

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 14/03/2016 - Edição 1467

Sindicatos do Nordeste entregam pauta de reivindicações na primeira reunião de negociação da Campanha Unificada de 2016 dos Vigilantes dos Transportes de Valores



Representantes dos sindicatos de vigilantes de Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte participaram da reunião de negociação e entregaram pauta dos trabalhadores de cada Estado

Os representantes dos Vigilantes dos estados de AL, PE, PB e RN realizaram a primeira reunião de negociação coletiva dos vigilantes dos transportes de valores. O encontro ocorreu na quinta-feira, 10, na cidade de João Pessoa/PB. Além das representações dos trabalhadores, também sentaram à mesa os representantes da patronal. Eles receberam das mãos dos dirigentes sindicais pautas com

as propostas para a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2016.

Segundo o Presidente do Sindvigilantes/AL, Cícero Ferreira, o encontro foi bastante proveitoso. “Cada estado entregou os seus pontos para a negociação. Vamos ter outro encontro em local a ser definido. Na ocasião, os patrões darão o retorno sobre as nossas reivindicações”, declarou.

Para a assessora jurídica do

Sindicato dos Vigilantes da Paraíba, Marília Burity, a unificação “engrandece o poder de negociação dos trabalhadores e aumenta a possibilidade de êxito no alcance das metas tão necessárias para os trabalhadores”.

Participaram da reunião pelo Sindvigilantes/AL, além do Ferreira, os dirigentes Diogo e Amaury.

Fonte: CNTV

Vigilantes ameaçam cruzar os braços em toda a Paraíba



Caso os patrões não compareçam à próxima rodada de negociação e insistam no reajuste irrisório, trabalhadores vão cruzar os braços por tempo indeterminado. Foto: Nalva Figueiredo

Vigilantes realizaram ato público nesta sexta-feira (11) em frente ao Banco do Brasil da Praça 1817, em João Pessoa. Portando faixas com frases como “Paralisação já” e “Vigilantes da Paraíba merecem respeito”, dirigentes sindicais prometem realizar assembleia para aprovar greve geral por tempo indeterminado, caso as empresas não mandem representante para a mesa redonda que será realizada quarta-feira, dia 16/3 às 14h30, na STR-PB (Superintendência Regional do Trabalho da Paraíba).

O presidente do SindvigPB (Sindicato dos Empregados em Empresas de Segurança e Vigilância do Estado da Paraíba), William dos Santos Silva lembrou que as negociações foram iniciadas em dezembro de 2015, mas as empresas de vigilância privada não

compareceram à primeira mesa redonda oficial convocada pela STR-PB e realizada na semana passada.

Quanto às principais reivindicações, que beneficiarão os mais de 5,4 mil vigilantes que estão em atividade na Paraíba (exceto Campina Grande), disse que são 14,50% sobre o piso e aumento do vale refeição de R\$ 9,50 para R\$ 23,50, além das cláusulas sociais. Mas as empresas enviaram comunicação à STR-PB, informando que, “em face da crise”, só podem oferecer 5%.

“Os empresários estão alegando que só podem dar 5% de reajuste para os salários e 5% para o vale alimentação, por causa da crise. Ocorre que a crise é do Brasil todo e, em outros estados, estão dando o reajuste igual à inflação, de 11,31%. Portanto, na Paraíba não pode ser

diferente. E tem mais, os empresários não compareceram à mesa redonda. Mandaram um documento com a proposta. Esperamos que compareçam na próxima”, disse o secretário geral do Sindicato, Acácio Cavalcante de Lima.

9 mil...
é o número de vigilantes no Estado
5.450...
estão em atividade
1.100...
são os sindicalizados
Piso atual - **R\$ 1.098**
reajustado com 14,5% -
R\$ 1.257
reajustado com 5%
R\$ 1.152

Fonte: Correio da Paraíba

CNTV participa de lançamento do Projeto Mulher Trabalhadora



Representantes de diversos segmentos se reuniram e falaram sobre as desigualdades ainda existentes no mercado de trabalho

A secretária de Assuntos das Mulheres, Elenilde Ilorca, representou a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) no lançamento do Projeto Mulher Trabalhadora e do debate promovido pelo Ministério do Trabalho e Previdência (MTPS). O evento ocorreu na sexta-feira, na sede do órgão, e reuniu dirigentes sindicais e lideranças dos mais diversos segmentos. Também participou o Ministro Miguel Rossetto.

As participantes do evento comentaram o diagnóstico sobre a inserção da mulher no mercado de trabalho brasileiro que consta na Pesquisa Mulheres e Trabalho: breve análise do período 2004-2014, divulgada hoje pelo MTPS em parceria com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

O estudo considera os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), produzida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que aponta,

entre outros indicadores, que apesar das mulheres terem ultrapassado pela primeira vez o patamar de 70% da renda dos trabalhadores, as mulheres negras são as que mais estão inseridas em relações precárias de trabalho e ainda recebem 60% a menos que os homens brancos.

Para Elenilde, a iniciativa é um pontapé inicial para que as mulheres se sintam mais seguras, podendo ir à luta em busca de igualdades nos mais diversos setores. “Apesar da forte presença de mulheres no mercado de trabalho, ainda percebemos grandes diferenças salariais. Isso sempre existiu, e por isso precisamos pensar em políticas públicas capazes de mudar essa triste realidade”, afirmou.

Segundo a pesquisa, uma em cada dez mulheres estão fora do mercado de trabalho, apesar dessas trabalhadoras inativas apresentarem níveis de escolarização mais elevados e de, assim como os homens, ainda estarem em idade produtiva (média

de 52 anos de idade para elas e de 64 para eles).

Os dados sobre o trabalho doméstico, o remunerado e aquele desenvolvido dentro da própria casa, mereceram destaque na pesquisa. Este tipo de trabalho é a principal fonte de remuneração para 20 em cada 100 mulheres negras que, em sua maioria, dedicam ainda 25 horas semanais para o mesmo trabalho em seus próprios lares.

Miguel Rossetto, ministro do Trabalho e Previdência Social, frisou que os dados da pesquisa confirmam as disparidades que ainda existem no mercado de trabalho e apontam sobre quem estão mais fortemente marcadas estas diferenças: nas mulheres negras. A partir deste diagnóstico, para uma mudança de cenário, Rossetto afirma que “é absoluta prioridade do ministério mudar esta realidade e trabalhar com políticas públicas, iniciativas claras, para construirmos na sociedade a igualdade de direitos, de reconhecimento e oportunidades entre homens e mulheres, brancos e negros”.

Na oportunidade do lançamento do Programa Mulher Trabalhadora, que pretende aperfeiçoar as políticas públicas que promovam a igualdade, foi também assinado o termo de compromisso que formaliza a adesão da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (Dataprev) ao Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça do governo federal.

Fonte: CNTV com informações do MTPS

Contraf-CUT discorda dos números de ocorrências em agências apresentadas pela Fenaban

O primeiro encontro da Mesa Temática da Comissão Bipartite de Segurança Bancária de 2016 foi realizado nesta sexta-feira



A Fenaban apresentou o balanço dos dados sobre roubos a agências bancárias em 2015. Foto: Jailton Garcia (Contraf-CUT)

A Fenaban apresentou o balanço dos dados sobre roubos a agências bancárias em 2015, durante primeiro encontro da Mesa Temática da Comissão Bipartite de Segurança Bancária de 2016, realizado nesta sexta-feira (11), em São Paulo. Segundo os baqueiros, o Brasil teria registrado apenas 394 roubos no ano passado. A região Sudeste foi a campeã, com 113 ocorrências no primeiro semestre e 95 no segundo semestre. Seguida pela Nordeste, com 40 no primeiro semestre e 53 no segundo. A Sul teve 23 no primeiro e 26 no segundo. A região Norte teve 10 no primeiro e 11 no segundo. E Centro-oeste teve 5 no primeiro e 8 no segundo.

O secretário de Políticas Sindicais da Contraf-CUT e coordenador do Coletivo Nacional de Segurança Bancária, Gustavo Tabatinga, revelou que o movimento sindical discorda dos números. “Os números apresentados não condizem com a realidade vivida pela categoria nas

agências. Vamos analisar e comparar com nossos números para voltar à mesa de negociação.”

Ele contou que durante a reunião desta sexta, os representantes dos trabalhadores reafirmaram a necessidade da mesa bipartite avançar nas discussões dos dispositivos de segurança, como implantação de biombos dentro das agências. “Discutimos com os bancos a ampliação do projeto-piloto de segurança-bancária para todo o Brasil, pois ele obteve bons resultados onde foi implantando, mas que precisa ser melhorado, com a inclusão de mais itens de segurança”, afirmou Gustavo Tabatinga sobre o projeto piloto implantado em Recife, Olinda e Jaboatão dos Guararapes, em Pernambuco.

“Os bancos precisam entender que é preciso implementar mais mecanismos de segurança nas agências, como os biombos, que são de simples instalação e garantem a privacidade no momento das

transações bancárias, além de prevenir crimes como os chamados ‘saidinhas de banco’”, explicou o secretário.

Além dos biombos nos caixas, a categoria bancária tem reivindicado outras medidas mais eficazes de prevenção de assaltos em sequestros, como a permanência de dois vigilantes por andar nas agências e pontos de serviços bancários, conforme legislação. Instalação de portas giratórias com detector de metais na entrada das áreas de autoatendimento. Abertura e fechamento remoto das agências e fim da guarda das chaves por funcionários.

“A Fenaban pediu que a proposta passe por uma avaliação jurídica, já que segundo a federação a expansão do projeto exigirá a aprovação de leis estaduais e municipais sobre o tema. Nós concordamos com a avaliação jurídica, mas reforçamos que a expansão da medida é essencial para garantir a segurança da categoria”, relatou o dirigente da Contraf-CUT, Jair Alves.

A Contraf-CUT levará o detalhamento dessa discussão ao Comando Nacional. A próxima reunião será agendada para os próximos meses.

Jailton Garcia - Contraf-CUT

A Fenaban apresentou o balanço dos dados sobre roubos a agências bancárias em 2015

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Priscilla Beine Abdelaziz

Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: www.cntv.org.br

email: cntv@terra.com.br

Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11

CEP: 73300-000 Brasília-DF